



CÂMARA DOS DEPUTADOS

PROJETO DE LEI Nº 118, DE 2019 (Do Sr. Matheus Barroso e outros)

Inscreve o nome de Anísio Spínola Teixeira no Livro dos Heróis da Pátria.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Será inscrito no Livro dos Heróis da Pátria, que se encontra no Panteão da Liberdade e da Democracia, em Brasília-DF, o nome de Anísio Spínola Teixeira.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

O anseio pela educação libertadora, comprometida com a transformação radical da sociedade, tem sua referência incontestável na vida e obra de três educadores brasileiros: Paulo Freire, Anísio Teixeira e Darcy Ribeiro. Cada um atuando à sua maneira, mas partindo da mesma convicção: a educação é a ferramenta para construir a democracia, forjar a cidadania e livrar definitivamente o Brasil dos seus flagelos sociais.

O ambiente político-cultural em que Paulo Freire, Anísio Teixeira e Darcy Ribeiro elaboraram suas ideias pedagógicas e educacionais foi praticamente o mesmo. Todos eles surgiram intelectualmente, pensando o Brasil e seus descaminhos, ainda na primeira metade do século XX, momento no qual o Brasil passava por profundas transformações no campo político, social, econômico e cultural. Inegavelmente, tiveram os três o mesmo destino: o de serem perseguidos pelos inimigos da democracia que se entranharam na política brasileira a partir do fatídico ano de 1964.

Vejamos cada um deles com cuidado. O primeiro é Paulo Freire, de atuação reconhecida internacionalmente. Conhecido principalmente pelo seu método de alfabetização de adultos, Paulo Freire propôs que a educação deve servir para conscientizar o estudante. Isso significa, em outras palavras, levar as parcelas desfavorecidas da sociedade à compreensão de suas condições sociais e econômicas, levá-las a entender sua situação de oprimidas e agir em favor da própria libertação. O sucesso do método freiriano pode ser comprovado na experiência de Angicos (RN) em que 300 pessoas foram alfabetizadas em cerca de um mês.

O principal livro de Paulo Freire, no qual podemos encontrar boa parte dos conceitos que norteiam a sua obra, intitula-se “Pedagogia do Oprimido” – único livro brasileiro entre os 100 mais utilizados por universidades de língua inglesa. Em 2012, a presidenta Dilma Rousseff sancionou a Lei nº 12.612, de 13 de abril de 2012, que declara Paulo Freire Patrono da Educação brasileira. Além disso, Paulo Freire ganhou 41 títulos de doutor honoris causa de universidades no Brasil e no mundo, entre as quais Harvard, Cambridge e Oxford.

Já Anísio Teixeira, considerado o grande idealizador das principais reformas educacionais que marcam o Brasil no século XX, foi responsável por pensar e implementar escolas públicas de todos os níveis, refletindo sua obsessão de oferecer



CÂMARA DOS DEPUTADOS

escola pública a todos. Suas ideias educacionais derivam do pensamento e filosofia de John Dewey, importante educador estadunidense, de quem foi aluno de pós-graduação.

Anísio foi o grande idealizador da escola pública, laica e obrigatória. Para ser eficiente, pensava, a escola para todos deveria ser em tempo integral, cuidando desde a alimentação até sua preparação para cidadania, como o modelo de Escola Parque por ele formulado e experienciado em Salvador e Brasília. Anísio foi um dos principais signatários do Manifesto da Escola Nova que, com a crescente industrialização e urbanização do país, propunha como único meio de enfrentar as desigualdades sociais um sistema estatal de ensino, livre e aberto.

Por fim, apresento Darcy Ribeiro que teve sua visão de educação profundamente influenciada pelo movimento Escola Nova. Compartilhava, portanto, amizade e ideais com Anísio Teixeira.

Nos anos 1980, durante as gestões de Leonel Brizola no estado do Rio de Janeiro, Darcy Ribeiro implementou os Centros Integrados de Ensino Público (CIEPs), uma das principais ações visando a educação integral no país. Os CIEPs iam muito além das atividades pedagógicas tradicionais, oferecendo outras possibilidades educativas, recreativas e culturais às crianças e adolescentes neles matriculadas.

Além disso, Darcy foi ministro da Educação, reitor e idealizador da Universidade de Brasília ao lado de Anísio Teixeira e criador da Universidade Estadual Norte Fluminense. Também foi autor de inúmeros livros e membro da Academia Brasileira de Letras.

Com isso, peço, assim, aos Nobres Pares, que reconheçam, inscrevendo seus nomes no Livro dos Heróis da Pátria, o excepcional valor desses educadores que, renunciando às próprias vaidades, lutaram incansavelmente pela educação brasileira. Reconhecê-los como Heróis da Pátria é um esforço efetivo de defendermos a educação para todos, pública, laica e obrigatória, comprometida com a supressão das desigualdades sociais. Também é evitarmos uma das maiores injustiças: o esquecimento daqueles que pensaram o Brasil e buscaram soluções aos seus problemas.

Sala de Sessões, em 22 de julho de 2019.

Deputado Matheus Barroso

Deputada Gabrielly Lopes

Deputado Gabriel Lima

Deputada Isabelle Santos

Deputado Dangelo Saraiva

Deputada Carolina M. K. A. Moreira

Deputado Luigi Berzoini